

Evento BIOTECSHOW - 2023

BioEngage

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGIA -
DEBB

BioPhi - Empresa Júnior

CAOS - Centro Acadêmico Osamu Shimomura

BioEngage, é uma entidade de colaboração dos discentes de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia(EBB), do departamento do curso, da empresa Júnior e do centro acadêmico, como o “comprometimento do curso envolver as duas áreas de bioprocessos e da biotecnologia” para organização dos eventos “VEM PRA EBB” e “BIOTECSHOW”. A entidade foi criada este ano e já possui seu mascote, Bibi, que traz a simbologia de resolução de problemas e inteligência do curso de EBB.

O evento tem o intuito de divulgação científica por meio de curtas apresentações de processos químicos e biológicos a fim de introduzir a população araraquarense ao meio da biotecnologia.

A Biotecnologia se destaca como ciência inovadora e com grande potencial de desenvolvimento. O cerne da biotecnologia está estruturado como a “aplicação tecnológica que utiliza sistemas biológicos, organismos vivos ou derivados destes para produzir ou modificar produtos ou processos”. Ressalta-se a importância que a biotecnologia traz para produção de vacinas, biomoléculas, biofármacos, bioenergia, biocombustível, bebidas e alimentos, etc. Dessa forma, o evento visa a ampla difusão da ciência como algo dinâmico e divertido em ambientes plurais e de circulação popular em Araraquara.

O evento seria montado em um espaço aberto com mesas reforçadas de 2,20x1,00 metros, para que aguentem os equipamentos que serão utilizados, e suportes de banners que a própria faculdade possui. Abaixo temos, uma imagem de exemplo de como seria a disposição dos banners.

Figura 1: Exposição de um evento na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP



Fonte: I Curso de Inverno de Biociências e Biotecnologia

Assim como foi apresentado anteriormente, um dos objetivos do projeto é trazer a ciência para mais perto da população. Então para alcançar essa meta o projeto propõe a realização de alguns experimentos simples, que não necessitam de grandes infraestruturas e que não trazem malefícios ao público.

De modo geral, serão utilizados instrumentos de análise laboratorial como microscópios, alguns béqueres, tubos de ensaios, pipetas de Pasteur, entre outras aparelhagens. Enquanto que os componentes químicos, em sua maioria, serão manuseados apenas pelos estudantes envolvidos no projeto que são devidamente capacitados para as práticas, além de estarem utilizando os equipamentos de proteção individual (EPIs). Para os experimentos os quais o público terá o contato com substâncias químicas os procedimentos de segurança serão os mesmos, uso de EPIs e supervisão, entretanto nenhum dos componentes utilizados, assim como

citado antes não são classificados como perigosos ou que podem vir a causar algum mal à saúde das pessoas.

Logo, para que haja um esclarecimento, os experimentos que serão feitos são: observações microscópicas de diversos microrganismos não patogênicos, processos de difusão, caracterização do amido, das proteínas e das enzimas, extração do DNA, entre outros que podem ser encontrados nos protocolos, onde pode-se ler sobre passo a passo dos procedimentos e quais serão todos os materiais necessários.